



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 17 de dezembro de 2023 – Nº 3

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO – GAUDETE

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Roxo ou Róseo – Formulário de Missa – MR - p.110

A.: *Meus irmãos, a virtude da alegria deve estar presente em nosso coração, enquanto aguardamos a vinda de Jesus Cristo, pois sabemos que Deus age com misericórdia em nosso favor. Por isso, continuamos nossa caminhada cristã anunciando a Boa Nova de Salvação e vivendo os Mistérios Sagrados que nos fortalecem na fé. Iniciemos a Santa Missa entoando o Canto de Abertura.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Sl 84

| M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ

R.: **ALEGRAI-VOS, ELE ESTÁ BEM PERTO. SIM, ALEGRAI-VOS MAIS NO SENHOR!**

1) Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar; a paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração./ **2)** Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra./ A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão./ **3)** Da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus./ A justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 COROA DO ADVENTO

A.: A terceira vela que acendemos hoje na coroa do advento é sinal da alegria por saber que o Senhor está próximo.

(Aquele que preside acende a terceira vela e reza a seguinte oração).

P.: **OREMOS:** Senhor, protegei-nos dos maus costumes e inflamai nossos corações a uma contínua conversão de vida, para que, servindo a Vós em nossos irmãos, possamos fugir da escuridão do pecado e ir ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

4 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

5 COLETA

P.: **OREMOS:** *(Silêncio).* Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**



LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Caros irmãos, a Palavra de Deus nos convida a preparar a vinda do Senhor por meio da oração perseverante. Ouçamos, com atenção, as leituras de hoje.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 61,1-2ª. 10-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; ^{2a}para proclamar o tempo da graça do Senhor. ¹⁰Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa, ou uma noiva com suas joias. ¹¹Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Cânt.:

Lc 1,46ss

R.: A MINH'ALMA SE ALEGRA NO MEU DEUS./

1) A minha alma engrandece o Senhor, e se alegrou o meu Espírito em Deus, meu Salvador, pois Ele viu a pequenez de sua serva./ desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita./ 2) O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam./ 3) De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Ts 5,16-24

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: ¹⁶Estai sempre alegres! ¹⁷Rezai sem cessar. ¹⁸Dai graças em todas as circunstâncias, porque essa é a vossa respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo. ¹⁹Não apagueis o espírito! ²⁰Não desprezeis as profecias, ²¹mas examinai tudo e guardai o que for bom. ²²Afastai-vos de toda espécie de maldade! ²³Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, e que tudo aquilo que sois – espírito, alma, corpo – seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo! ²⁴Aquele que vos chamou é fiel; ele mesmo realizará isso. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: **ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!**

V.: O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação. (Is 61, 1)

10 EVANGELHO – Jo 1,6-8.19-28

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

P.: ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem a fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz,

mas veio para dar testemunho da luz. ¹⁹Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: “Quem és tu?” ²⁰João confessou e não negou. Confessou: “Eu não sou o Messias”. ²¹Eles perguntaram: “Quem és, então? És tu Elias?” João respondeu: “Não sou”. Eles perguntaram: “És o Profeta?” Ele respondeu: “Não”. ²²Perguntaram então: “Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?” ²³João declarou: “Eu sou a voz que grita no deserto: ‘Aplinaí o caminho do Senhor’” – conforme disse o profeta Isaías. ²⁴Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus ²⁵e perguntaram: “Por que então andas batizando se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?” ²⁶João respondeu: “Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, ²⁷e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias”. ²⁸Isso aconteceu em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando. Palavra da Salvação.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, aguardando a vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador, elevemos a Ele nossas preces dizendo juntos: Senhor Jesus, ouvi-nos!

T.: SENHOR JESUS, OUVI-NOS!

1) Senhor Jesus, acompanhai com a Vossa graça, o Santo Padre, Papa Francisco, concedei-lhe sabedoria e discernimento no governo da Vossa Igreja. Rezemos.

T.: SENHOR JESUS, OUVI-NOS!

2) Vos pedimos por todos os missionários que, sem cessar, anunciam a Boa Nova de salvação aos irmãos e irmãs espalhados por todo mundo. Rezemos.

T.: SENHOR JESUS, OUVI-NOS!

3) Para que os pobres, os doentes, os idosos, e aqueles que vivem sozinhos e desanimados encontrem quem os ajude e sejam reanimados por Vossa graça. Rezemos.

T.: SENHOR JESUS, OUVI-NOS!

4) Renovai a fé de nossa comunidade, a fim de que, permaneçamos perseverantes na oração, fortes na tribulação e alegres na esperança. Rezemos.

T.: SENHOR JESUS, OUVI-NOS!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor Jesus que vieste ao mundo para curar os corações atribulados, fazei-nos anunciadores do vosso Evangelho e testemunhas da vossa luz esplendorosa. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DE OFERTAS – L.: *João de Araújo* | M.: *Ir. Miria T.: Kolling*

1) “Do céu vai descer o Cordeiro!” é dom, puro dom, salvação! No altar do penhor verdadeiro, também vamos ter oblação./ - R.: **EIS, SENHOR, A TUA VINHA, FRUTOS MIL TE TRAZ, SENHOR! MAS TEU POVO QUE CAMINHA, MAIS QUE FRUTO, É DOM DE AMOR!** 2) Na terra já brota a esperança, e a graça de Deus vem dizer que o povo da Nova Aliança também oferta vai ser./ 3) Irmãos na fé viva, exultantes, partilham o pão sempre mais. E campos jamais verdejantes, também já se tornam trigais!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu,

seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR p.536

Prefácio do Advento II: A dupla espera de Cristo. – MR p.453

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Foi Ele que os profetas predisseram, a Virgem esperou com amor de mãe, João Batista anunciou estar próximo e mostrou presente no mundo. O próprio Senhor nos dá a alegria de nos prepararmos desde agora para o mistério de seu Natal, a fim de encontrar-nos vigilantes na oração e celebrando exultantes os seus louvores. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO – MR p. 569

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 11, 3 e Sl 2 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: ÉS TU O MESSIAS QUE DEVE CHEGAR OU É OUTRO O ESPERADO? 1) Por que os povos agitados se revoltam? Por que tramam as nações projetos vãos? Por que os reis de toda a terra se reúnem, contra o Deus onipotente e o seu Ungido? 2) Vamos quebrar suas correntes”, dizem eles, “e lançar longe de nós o seu domínio!”/ Ri-se deles o que mora lá nos céus; zomba deles o Senhor onipotente./ 3) Ele, então, em sua ira os ameaça, e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz:/ “Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, e em Sião, meu monte santo, o consagrei!”/ 4) Foi assim que me falou o Senhor Deus: “Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei! Podes pedir-me, e em resposta eu te darei por tua herança os povos todos e as nações./ 5) E agora, poderosos, entendei; soberanos, aprendei esta lição: Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória e prestai-lhe homenagem com respeito!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – MR p.578

P: O Senhor esteja convosco.

T: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T: AMÉM.

P: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T: AMÉM.

P: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T: AMÉM.

P: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: AMÉM.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Precos: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003

• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br



PARTILHA BRASÍLIA

Conheça a Ação Partilha Brasília, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a OASSAB: (61) 3223.8431.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



COLOCAR JESUS NO CENTRO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste terceiro domingo do advento, neste tempo forte de espera, temos como companhia a figura de João Batista (Jo 1,6-8.19-28). Ele é o grande profeta do advento. Ouçamos o comentário de papa Francisco:

“O evangelista apresenta-o solenemente: ‘Houve um homem, enviado por Deus [...]. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz’ (vv. 6-7). O Batista é a primeira *testemunha* de Jesus, com a palavra e com o dom da vida. Todos os Evangelhos concordam em mostrar como ele cumpriu a sua missão apontando Jesus como o Cristo, o Enviado de Deus prometido pelos profetas. João foi um líder no seu tempo. A sua fama propagou-se por toda a Judeia e além, até à Galileia. Mas ele não cedeu por um momento à tentação de chamar a atenção sobre si: apontou sempre para Aquele que haveria de vir. Ele disse: ‘não sou digno de lhe desatar a correia das sandálias’ (v. 27). Sempre a indicar o Senhor. Como Nossa Senhora: indica sempre o Senhor: ‘Fazei o que Ele vos disser’. Sempre o Senhor no centro. Os Santos em redor, indicando o Senhor. E quem não aponta o Senhor não é santo!

“Eis a primeira condição da alegria cristã: *descentralizar-se de si mesmo e colocar Jesus no centro*. Isto não é alienação, porque Jesus de fato é o *centro*, é a *luz* que dá pleno sentido à vida de cada homem e mulher que vem a este mundo. É o mesmo dinamismo do amor, que me leva a sair de mim, não a perder-me, mas a encontrar-me a mim mesmo à medida que me dou, à medida que procuro o bem dos outros.

“João Batista percorreu *um longo caminho* para testemunhar Jesus. O caminho da alegria não é um passeio. É preciso trabalho para estar sempre na alegria. João deixou tudo, desde quando era jovem, para colocar Deus em primeiro lugar, para ouvir com todo o coração e com toda a força a sua Palavra. João retirou-se para o deserto, despojando-se de tudo o que era supérfluo, para ser mais livre e seguir o vento do Espírito Santo. Certamente, alguns traços da sua personalidade são únicos, ir-repetíveis, não são possíveis a todos. Mas o seu testemunho é paradigmático para qualquer pessoa que queira procurar o sentido da vida e encontrar a verdadeira alegria. Em particular, o Batista é modelo para quantos na Igreja são chamados a proclamar Cristo aos outros: só o podem fazer se se afastarem de si mesmos e da mundanidade, não atraindo pessoas para si, mas orientando-as para Jesus. A alegria é isto: orientar para Jesus. E a alegria deve ser a característica da nossa fé. Mesmo em momentos escuros, essa alegria interior, de saber que o Senhor está comigo, que o Senhor está conosco, que o Senhor ressuscitou. O Senhor! O Senhor! O Senhor! Este é o centro da nossa vida, e este é o centro da nossa alegria. Pensai bem hoje: Como me comporto? Sou uma pessoa alegre que sabe transmitir a alegria de ser cristão, ou sou sempre como os tristes, como disse antes, que parecem estar num velório? Se eu não tiver a alegria da minha fé, não poderei dar testemunho e os outros dirão: ‘Mas se a fé é tão triste, é melhor não a ter’”. (Papa Francisco, *Angelus* de 13 de dezembro de 2020).